

ISSN 1516-4551

REVISTA  
da Faculdade de  
DIREITO  
do Sul de Minas

## FICHA CATALOGRÁFICA

**Elaborada pela Biblioteca da Faculdade de Direito do Sul de Minas**

Revista da Faculdade de Direito do Sul de Minas. Faculdade de Direito do Sul de Minas. Programa de Pós-Graduação em Direito – Pouso Alegre, MG, v. 35, n. 1 (jan./jun. 2019).

Semestral 2008

ISSN 1516-4551

Anual 1984-2007 – Resumo em Português e Inglês.

1. Direito – Periódicos. I Faculdade de Direito do Sul de Minas. Programa de Pós-Graduação e Mestrado em Direito.

CDD 340.05

# EDITORIAL

## 2019: CHEGAMOS AO SÉCULO XXI?

Aos desavisados, não foi na virada de 1999 para 2000 que iniciamos o século XXI; mas também decepcionamos aqueles que aguardavam revelações e grandes feitos no réveillon de 2000 para 2001. Assim como a maioria civil e penal nos chega aos 18 anos e nada parece mudar no dia seguinte, o novo século se instalou e pareceu repetir aquilo que boa parte da geração viva conhecia do século passado.

Ainda que o ser humano teime em estabelecer ciclos antes mesmo de identificá-los, a história e o cotidiano não cedem aos nossos caprichos e vão desenhando os contornos sociais com a destreza e a paciência que nos faltam, sem preterir detalhes. Nessa tessitura, ao invés de nos adequarmos ao tempo, seguimos ansiosamente em busca dos fatores que poderão nos permitir afirmar coisas como “chegamos ao século XXI”.

Como pesquisadora social, não fujo à regra, embora tenha (cons?)ciência dela e tento, nesse momento, ao invés de afirmar, questionar se é chegado o novo século.

O que me move nesse questionamento é observar, a partir do conjunto de textos desta edição e de outros conjuntos textuais em diferentes periódicos, o diálogo estreito entre as bases – vale dizer, os conceitos e discussões clássicas, como “princípio”, “democracia”, “constitucionalismo” – e as inovações, que, para Castanho<sup>1</sup>,

(...) é a ação de mudar. Alterar as coisas, pela introdução de algo novo. Não se deve confundi-la com invenção (criação de algo que não existia) ou com descoberta (ato de encontrar o que existia e não era conhecido). A inovação consiste na aplicação de conhecimentos já existentes (...).

Não se trata, portanto, de inventar teorias e interpretações, mas de observar o conjunto de conhecimentos e saberes que temos e buscar orquestrar e concertar outros arranjos para novos acordos que reverberem, inclusive, em acórdãos.

Parecemos estar em um momento intelectual e social que nos provoca a todo instante, questionando muitas de nossas certezas, apresentando diferentes

---

<sup>1</sup> CASTANHO, Maria Eugênia de Lima e Montes. Professores e inovações. In: CASTANHO, Sérgio; CASTANHO, Maria Eugênia de Lima e Montes (org.). *O que há de novo na educação superior: do projeto pedagógico à prática transformadora*. Campinas, SP: Papyrus, 2000. p. 76 (Coleção Magistério Formação e Trabalho Pedagógico).

formas de lidar com velhos conhecidos, como a própria Constituição. Se são certos ou errados, não é a preocupação deste editorial, mas é certo que nos fazem pensar nesse sentido.

O contexto nos chama, então, a cuidar das bases, respeitando-as, percebendo os limites que apresentam, ainda que não gostemos muito deles. Convergir percepções científicas para avanços inovadores possíveis, que se distanciem da doxa, a fim de que não sejam confundidos com ela. A riqueza teórica plural desses encontros de conhecimentos e saberes é inenarrável, mas deve seguir algumas regras para manter-se científica.

É com esses pensamentos, nada claros, mas voltados à construção crítica e comprometida do conhecimento, em especial o jurídico, que os convido a ler nosso primeiro número de 2019. Que nossos autores possam instigá-los a novos e outros diálogos!

Profa. Dra. Ana Elisa Spaolozzi Queiroz Assis  
FDSM e FE/Unicamp

# SUMÁRIO / CONTENTS

<b>Editorial</b> .....	III
<b>A interpretação <i>in malam partem</i> na execução penal de exceção</b> .....	1
<i>The interpretation in malam partem in the criminal enforcement of exception</i>	
■ Klelia Canabrava Aleixo ■ Flávia Ávila Penido	
<b>A justiça política no Brasil contemporâneo: uma análise de recentes decisões do Supremo Tribunal Federal (2015-2017) à luz do caso de Weimar ...</b>	21
<i>Political justice in contemporary Brazil: an analysis of Federal Supreme Court recent decisions (2015-2017) in the light of Weimar's case</i>	
■ Marcelo Barros Leal Victor ■ Martonio Mont'Alverne Barreto Lima	
<b>A proteção processual do segurado: a tutela antecipada recursal na aposentadoria especial</b> .....	47
<i>The procedural protection of the insured: the previous recursal protection in the special retirement</i>	
■ Luís Henrique Barbante Franzé ■ Mário Lúcio Garcez Calil	
■ Larissa Fatima Russo Françoso	
<b>Ação comunicativa como paradigma de uma sociedade global inclusiva: o acolhimento de refugiados</b> .....	59
<i>Communicative action as a paradigm of an inclusive global society: refugee reception</i>	
■ José Edmilson de Souza Lima ■ Roberto José Covaia Kosop	
<b>Aspectos históricos e funcionais da fundamentação judicial: da antiguidade às atuais democracias</b> .....	81
<i>Historical and functional aspects of the judicial reasoning: from ancient times to current democracies</i>	
■ Antônio Rogério Lourencini ■ Gianluca de Almeida ■ Yvete Flávio da Costa	
<b>Aspectos relevantes da coisa julgada nas ações de família sob a ótica do Código de Processo Civil de 2015</b> .....	113
<i>Substantial aspects of the res judicata in family actions under the Civil Procedure Code of 2015</i>	
■ José Sebastião de Oliveira ■ Wilton Boigues Corbalan Tebar	
<b>British constitution and the role of cabinet in the uk legal system</b> .....	143
<i>A constituição do Reino Unido e o papel do gabinete no sistema jurídico britânico</i>	
■ Caroline Stéphanie Francis dos Santos Maciel	

<b>Cooperação no novo Código de Processo Civil e princípio jurídico da fraternidade.....</b>	<b>161</b>
<i>Cooperation in the new Civil Procedure Code and legal principle of fraternity</i>	
■ Yan Wagner Cápua da Silva Charlot ■ Carlos Augusto Alcântara Machado	
<b>Dados abertos governamentais e abertura democrática: o uso da tecnologia da informação na expansão da participação social .....</b>	<b>181</b>
<i>Open data and democratic opening: the use of information technology to expand social participation</i>	
■ Elias Jacob de Menezes Neto ■ Tiago José de Souza Lima Bezerra	
■ Victoria Layze Silva Fausto	
<b>Do “concreto” ao “abstrato”: a tendência de abstrativização do controle incidental de constitucionalidade no Brasil.....</b>	<b>211</b>
<i>A trend in brazilian constitutional law: the predominance of the abstract constitutional review over the concrete constitutional control</i>	
■ Moisés Coelho Castro ■ Daniel Damásio Borges	
<b>Incidente de resolução das demandas repetitivas: uma análise crítica à luz dos princípios constitucionais.....</b>	<b>235</b>
<i>Incident of demand resolution repetitive: a critical analysis from the optics constitutional principles</i>	
■ Sérgio Tibiriçá Amaral ■ Carolina Menck de Oliveira Cegarra	
■ Bianca Thamiris Mizusaki	
<b>Laicidade e democracia: o abuso do poder religioso no processo eleitoral como ofensa aos postulados do estado democrático de direito.....</b>	<b>253</b>
<i>Laity and democracy: the abuse of religious power in the electoral process as an offense against the postulates of the democratic state of law</i>	
■ Márcio Eduardo Senra Nogueira Pedrosa Morais	
<b>Mediação, sensibilidade e cidadania: componentes estruturais de sustentabilidade comunitária .....</b>	<b>273</b>
<i>Mediation, sensitivity and citizenship: structural components of community sustainability</i>	
■ João Martins Bertaso ■ Alini Bueno dos Santos Taborda ■ Candice Nunes Bertaso	
<b>Negócios biojurídicos e seus limites.....</b>	<b>289</b>
<i>Biojuridic business and their limits</i>	
■ Juliana Carvalho Pavão ■ Paula Barbosa de Góis	
■ Rita de Cássia Resquetti Tarifa Espolador	
<b>O debate entre Hans Kelsen e Carl Schmitt sobre a custódia da constituição .</b>	<b>317</b>
<i>The debate between hans kelsen and carl schmitt about constitution's custody</i>	
■ Bruno Cláudio Penna Amorim Pereira ■ José Alfredo de Oliveira Baracho Júnior	

<b>Os círculos restaurativos como instrumento de mediação dos conflitos nas escolas: a construção de uma nova cultura jurídica.....</b>	<b>335</b>
<i>The restaurant circles as a mediation instrument for conflicts in schools: a construction of a new legal culture</i>	
■ Álvaro Gonçalves Antunes Andreucci ■ Claudia João Felício	
<b>Os fatores reais de poder como obstáculos ao acesso à educação de qualidade: análise a partir do atual cenário dos cursos jurídicos no Brasil .....</b>	<b>357</b>
<i>The real factors of power as obstacles to access to quality education: analysis from the current scenario of the legal courses in Brazil</i>	
■ Priscila Tinelli Pinheiro ■ Daury César Fabríz	
<b>Perícias técnicas, decisões jurídicas e gestão em sistemas setoriais no contexto dos novos direitos .....</b>	<b>381</b>
<i>Technical inspections, legal decisions and management in sectorial systems in the context of new rights</i>	
■ Leonel Severo Rocha ■ Rafael Lazzarotto Simioni	
<b>Reconhecimento e diferença na teoria ética de Axel Honneth: uma questão em forma de ensaio .....</b>	<b>403</b>
<i>Recognition and difference in Axel Honneth's ethical theory: an essay</i>	
■ João Maurício Martins de Abreu	
<b>Sentença arbitral: principais aspectos e motivos de invalidação .....</b>	<b>421</b>
<i>Arbitral sentence: main aspects and invalidation reasons</i>	
■ Fabiana Junqueira Tamaoki Neves ■ Stephanie Karoline Maioli Isogai	
<b>The “escola sem partido (non-partisan school)” movement standpoints .....</b>	<b>447</b>
<i>Os partidos da “escola sem partido”</i>	
■ Guilherme Perez Cabral	
<b>Uma década de Lei Arouca: temos algo a comemorar? .....</b>	<b>471</b>
<i>A decade of Arouca Law: do we have something to celebrate?</i>	
■ Taciana Damo Cervi ■ Jacson Roberto Cervi	

